
Libertando-se do Medo

By David Wilkerson

October 26, 1998 As economias das nações estão enfraquecendo e se desintegrando, e o medo está aumentando no mundo inteiro. E agora, como este movimento continua, estamos testemunhando as palavras que Jesus pronunciou:

"...sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade...homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das cousas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados." (Lucas 21:25-26). Cristo está nos advertindo, "Sem confiança em mim, multidão de pessoas irão literalmente morrer de medo!"

Porém, para os seguidores de Jesus, que acreditam nas promessas protetoras de Deus aos seus filhos, há uma libertação gloriosa de todo o medo. De fato, todos aqueles que estão sob o domínio de Cristo, jamais temerão se simplesmente agarrarem-se ao seguinte segredo: a verdadeira libertação do medo se dá quando há uma entrega total da vida nas mãos de Deus.

Entregar nossas vidas aos cuidados de Deus é um ato de fé. Significa colocar nossas vidas completamente sob o Seu poder, sabedoria e misericórdia, para serem guiadas e preservadas exclusivamente de acordo com a Sua vontade. E, se assim o fizermos, o Deus do universo promete se responsabilizar totalmente por nós: nos alimentando, nos vestindo, nos abrigoando e guardando os nossos corações de todo o mal.

Jesus deu o exemplo final deste tipo de renúncia santa, quando foi para a cruz. Logo antes de entregar Seu espírito, Jesus clamou em alta voz, "...Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito..." (Lucas 23:46).

Cristo literalmente pôs a guarda, tanto da Sua vida quanto do Seu futuro eterno, em custódia do Pai. E, fazendo assim, colocou a alma de todas as Suas ovelhas nas mãos do Pai.

Você pode querer saber: " Mas Jesus não disse que Ele tinha autoridade tanto para entregar a sua vida como para reavê-la? (veja João 10:18). Se Ele tinha o poder para reaver Sua vida, porque a entregou para ser preservada nas mãos de Deus?" A resposta é óbvia: Jesus fez isto para servir de exemplo para todos as Suas ovelhas!

1. Deus Tem Autoridade, Sabedoria, Boa Vontade e Amor Para Proteger Seu Povo Amado. Se estão nos pedindo para confiar nossas vidas a alguém, então temos que saber se este alguém tem o poder de nos guardar de todos os perigos, ameaças e violências. Caso contrário, nossa confiança é inútil. Colocando de maneira simples, nosso Deus tem que ter a sabedoria e a autoridade para nos guiar, como também a uma incontável multidão, através das várias crises e dificuldades. E Ele tem de cumprir esta orientação para com Seu povo em amor.

Agora, se você conhece o Senhor sob qualquer circunstância, então reconhece isto em Seu caráter. Ele é Todo-Poderoso, infinitamente sábio e um amigo que fica perto mais que um irmão. Na verdade Ele é a essência do amor. O apóstolo Paulo escreveu, "...eu sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia" (2Timóteo 1:12).

Paulo está dizendo, "Eu coloquei a minha vida nas mãos de Deus. E estou convencido de que Ele não irá defraudar a minha confiança. Ao contrário, fielmente cumprirá Sua palavra no sentido de guardar-me porque pode e quer fazê-lo. Esta tem sido a minha experiência com o Senhor!"

Atualmente, como um tempestade acumula-se sobre a nossa nação, nossa escolha é clara. Podemos entregar nossas vidas nas mãos de Deus, ou então nos responsabilizar pela nossa própria proteção e guarda - uma tarefa impossível quando Deus está abalando todas as coisas!

O fato é: nossa paz e satisfação sempre dependem de nossa submissão a Deus, não importa a circunstância. O salmista escreveu, "Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu Coração". (Salmos 37:4)

Se você Entregou a Sua Vida Totalmente Nas Mãos de Deus, Então Será Capaz de Suportar Todo e Qualquer Sofrimento. Não importa a calamidade que caia sobre você, você sabe que isto não é uma condenação espiritual, porque você é barro nas mãos do Pai. Ele quer que você seja capaz de atravessar o seu dia-a-dia sem medo ou ansiedade, confiando totalmente no Seu cuidado. E a sua submissão a Ele tem um efeito prático na vida - quanto mais submisso estiver aos cuidados e proteção de Deus, mais indiferente você estará às condições ao seu redor.

Se você se entregou a Ele, não tentará constantemente ficar imaginando como será o próximo passo; não ficará assustado com as notícias horrorosas que o rodeiam; não ficará oprimido quando pensar nos dias que advirão, porque você entregou a sua vida, a sua família e futuro nas mãos seguras e amorosa de Deus.

Eu pergunto o quão ansiosas e preocupadas, você pensa que as ovelhas estão quando estão seguindo o seu pastor nos pastos abertos? Elas na verdade não estão nem um pouco preocupadas, porque se encontram totalmente submissas à sua liderança. Igualmente, nós somos ovelhas de Cristo, que é o nosso grande pastor. Assim, porque haveríamos de nos preocupar ou de nos inquietar com a nossa vida e futuro? Ele sabe perfeitamente como proteger e preservar o rebanho dEle porque nos conduz com amor!

Como Está Sendo Realizada a Sua Entrega Nas Mãos de Deus? Vemos na Bíblia que sempre que alguém se introduziu neste caminho de auto-resignação, fez isto somente com grande seriedade de pensamento. É fácil, de um modo geral, para os cristãos hoje, dizerem "Que a vontade de Deus seja feita". Mas é totalmente diferente para nós ter que submeter a Deus uma circunstância particular.

Na minha própria vida, aprendi a confiar um problema de cada vez a Deus. Pense nisto: como posso dizer que confio em Deus em todas as coisas, se não provei que posso confiar nEle em apenas uma coisa? Dizer meramente as palavras "Confio completamente no Senhor" não é suficiente. Tenho que provar isto inúmeras vezes na minha vida, nas diversas áreas e nas coisas cotidianas.

Também, a entrega da nossa vida nas mãos de Deus não pode ser forçada. Ela deve ser uma renúncia livre e desejada. Há vários exemplos bíblicos de pessoas que falharam nisto. Considere o faraó do Egito: somente quando não pôde mais oferecer resistência às pragas de Deus, foi que conformou-se em deixar Israel tomar o caminho do deserto.

Igualmente, muitas pessoas hoje têm dito, "Eu renuncio, eu me entrego, eu confio," somente depois que viram que não havia outra solução para o seu problema. Mas a verdadeira renúncia que agrada a Deus é aquela feita livre e prontamente, antes de não sabermos mais o que fazer. Nós temos que agir em concordância com o Senhor, como Abraão fez, entregando sua vida a Deus como um cheque em branco deixando o Senhor preenchê-lo todo.

Deus não aceitará menos do que nosso tudo neste caso. Se entregarmos nossa vida a Ele tibiamente,

com algum tipo de reserva, somos tão culpados quanto Ananias e Safira foram. Eles simulavam dar o seu tudo a Deus, mas na realidade retiveram uma parte e pagaram com suas próprias vidas. Em resumo, nossa entrega a Deus deve ser incondicional. Não pode haver imposições ou restrições nas coisas do nosso Deus; temos que deixar todo o controle nas Suas mãos.

Agora, quando nos entregamos completamente nas mãos de Deus, submetemos todos os nossos próprios pensamentos, comportamentos e vontades, e concordamos totalmente com a Sua sabedoria e verdade. Tal entrega é por natureza um trabalho diário e contínuo. Não pode ser feita uma vez somente. Deus não se deixa iludir por nossas temporárias submissões em tempos de aflição, nem por nossa falsa obediência.

Embora o salmista diga que devemos confiar em Deus em todos os momentos, a nossa carne orgulhosa deseja manter o controle sobre a nossa vida. Ela constantemente tenta nos convencer de que podemos nos manter com nossos próprios esforços. E assim, no exato instante que nos entregamos completamente a Deus, nossa carne levanta a sua teimosa vontade, e rapidamente descobrimos a determinação do nosso coração em fazer o que ele quer.

Lançar-se à Dependência Completa de Deus é Uma das Coisas Mais Difíceis Que Nós Cristãos Temos Que Fazer. A renúncia total a Deus é uma tarefa impossível que só pode ser feita pela fé. No entanto, uma vez feita esta renúncia santa ao Senhor, nenhuma dificuldade pode prevalecer sobre nós. A fé em nosso Pastor nos sustentará, alma e corpo, através de todas as dificuldades, desânimos e impossibilidades naturais.

Entretanto, temos que estar cientes, que uma vez feito este compromisso, nós acionamos um alto alarme no inferno. Logo que um cristão submisso entrega o controle ao Senhor, colocando todos os problemas de sua vida nas Suas mãos, Satanás se levanta para se opor a Ele com ferocidade.

Veja o que aconteceu com Paulo: enquanto trilhava seu caminho farisaico, longe da vontade de Deus, ele não sentiu nenhuma oposição do inimigo. Mas quando colocou a vida inteiramente na custódia de Deus, foi implacavelmente esbofetado e atacado.

Igualmente, amado, se você entrega tudo a Deus, terá a feroz oposição de todos os poderes das trevas. Satanás erguerá montanhas de situações amedrontadoras diante de você, tentando dirigi-lo à incredulidade. Ele inundará sua mente e seu coração com dúvidas e medos que nunca tinham aparecido antes. Sua estratégia é simplesmente direcionar o seu olhar para "como as coisas vão ficar ruins" afastando-o das promessas de Deus de protegê-lo de qualquer crise.

Eu senti, muitas vezes, esta luta ao longo dos meus anos de ministério. Quando tempos difíceis vieram, dúvidas apareceram no meu coração e sussurraram acusatoriamente, "Bem, David, o que fará agora? Como você será preservado nesta crise? Qual é o seu plano de sobrevivência?"

Satanás fará qualquer coisa para manter nosso enfoque longe de Jesus! Nós também sabemos pelas escrituras que todos aqueles que se comprometem a seguir Cristo experimentam este tipo de tentação.

O Medo Inevitavelmente Virá Sobre Você Quando a Tempestade Chegar. Os profetas bíblicos nos advertiram que quando víssemos Deus abalando os povos, e tempos perigosos sobreviessem, nosso homem natural temeria grandemente. Ezequiel perguntou, "Estarão fortes as minhas mãos, nos dias em que eu vier tratar contigo?" (Ezequiel 22:14).

Quando Deus avisou Noé sobre a vinda do Seu julgamento e lhe disse para construir uma arca, Noé "agiu com temor" (Hebreus 11:7). Até mesmo o ousado e corajoso David disse, "Arrepiam-se a carne com temor de ti, e temo os teus juízos." (Salmos 119:120). E quando o profeta Habacuque viu desastrosos dias à sua frente, gritou, "Ouvi-o, e meu íntimo se comoveu, à sua voz, tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e os joelhos me vacilaram, pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia..." (Habacuque 3:16).

Por favor, perceba à medida que lê estas passagens: o medo que sobreveio sobre estes homens de Deus, não era um medo carnal, mas um temor reverente ao Senhor. Estes santos não estavam com medo do inimigo de suas almas, mas temiam o julgamento justo de Deus. E foi por isso que entenderam o terrível poder que havia por trás das calamidades que se aproximavam. Eles não temeram as consequências da tempestade, mas sim a santidade de Deus.

Cada um de nós, do mesmo modo, experimentará um medo esmagador nos próximos tempos de destruição e calamidade. Mas o nosso medo deverá proceder de uma santa reverência ao Senhor, e nunca de uma ansiedade carnal no que diz respeito ao nosso destino. Deus despreza todos os nossos medos pecaminosos, o medo de perder coisas materiais, riquezas ou padrão de vida.

No mundo inteiro hoje, as pessoas estão tomadas por este tipo de medo, à medida que vêem a economia de suas nações se deteriorando. Elas têm medo de que um desastre econômico acabe com todas as coisas que elas labutaram ao longo de suas vidas. E estão dizendo: "Todo o meu suor, todos os meus esforços para construir um patrimônio e garantir o futuro, estão a ponto de ruir. Vou viver na miséria!"

Este é o grito dos incrédulos que não têm nenhuma esperança. Não deve ser o grito daquele que crê em Deus. Em verdade, se você realmente é um filho de Deus, o Pai celestial não suportará tal incredulidade em você. Isaías advertiu:

"...quem, pois és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva? Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou...e temas continuamente todo o dia de furor do tirano..." (Isaías 51:12-13). "Ao Senhor dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto [medo]." (Isaías 8:13)

Deixe Deus ser seu medo e temor. Este tipo de medo nos leva à vida e não à morte!

Agora Mesmo, a América Está Cheia de Pessoas Que Pensam Que Nenhuma Calamidade Desoladora Cairá Sobre Elas. Ao longo da história, as pessoas acreditaram que poderiam controlar muito bem qualquer calamidade sem fé em Deus. O profeta Isaías escreve que tais escarnecedores se vangloriam dizendo: "...quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós..." (Isaías 28:15)

Isaías diz que estas pessoas são cegas espiritualmente: "Senhor, a tua mão está levantada, mas nem por isso a vêem..." (Isaías 26:11). Em outras palavras, elas não atribuirão qualquer calamidade como obra de Deus. Ao contrário, agirão como se não existisse em absoluto um Deus no céu para as fazer prestar contas de sua incredulidade.

Atualmente na América muitos escarnecedores pensam que suas riquezas irão salvá-los de qualquer calamidade. Mas a palavra de Deus diz, em termos precisos, que quando a agitação divina começar, o rico incrédulo irá repentinamente ver a inutilidade do seu patrimônio:

"Naquele dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram antes para se prostrarem, e meter-se-ão pelas fendas das rochas e das cavernas das penhas, ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra." (Isaías 2:20-21).

Outros escarnecedores podem dizer: "Por que toda preocupação e inquietação? As coisas continuam como são desde o começo da humanidade. Calamidades vieram e se foram, e nós sempre temos sobrevivido. Economias podem entrar em colapso, impérios podem cair, mas a vida humana vai continuar".

"Não podemos dar ouvidos a estes profetas da destruição. Eles vêm dizendo as mesmas coisas durante séculos. O mundo não acabou, e eles disseram, diversas vezes, que iria acabar. Os tempos ruins sempre deram lugar aos bons. Simplesmente devemos aproveitar a vida enquanto podemos."

É verdade que os profetas de Deus soaram advertências em todas as gerações. Mas a história prova que Deus sempre enviou Seus julgamentos no tempo certo. John Owen, um grande pregador puritano, disse a seguinte mensagem à sua congregação em 9 de abril de 1680:

"Vocês sabem que durante anos, sem falhar, venho continuamente advertindo sobre a aproximação de um tempo calamitoso, e ponderando sobre os pecados que são as causas dele... disse que o julgamento começará na casa de Deus; que Deus parece ter endurecido nossos corações do temor a Ele...e que nenhum de nós sabe qual será o poder da Sua ira. Sob todos os pontos de vista predisse tempos perigosos, aflitivos e calamitosos...tudo isto, agora, jaz à porta, e está entrando em nós."

Escarnecedores, hoje, podem ler as palavras de Owen e dizer, "Isto prova o meu ponto de vista! Eis aqui um pregador do dia do juízo final, de 300 anos atrás, tentando colocar susto na sua sociedade. Mas o mundo continuou, apesar de tudo o que ele disse. As coisas continuam como sempre!"

O que tais escarnecedores não perceberam é que Deus enviou os julgamentos terríveis naquela sociedade. John Owen presenciou aos prantos um violento holocausto que subjugou Londres e destruiu esta grande cidade. De fato, ele viu o cumprimento de cada uma de suas poderosas profecias: guerras, destruição, economias quebradas, depressão em âmbito nacional, doenças que dizimaram multidões de pessoas desatentas e despreocupadas.

Ainda antes dele ver uma única destas calamidades acontecer, Owen fielmente gritou no púlpito: "Eu vou lhes mostrar como devemos nos comportar diante desta aflitiva calamidade que está vindo sobre nós, e que pode alcançar, quem sabe, até mesmo o pescoço."

Amados, nós estamos vivendo nos mesmos tempos de Owen. E em tempos assim, só há uma resposta para o holocausto financeiro que está vindo: "O justo viverá pela fé!" Owen preveniu o seu povo com lágrimas: "Consiga uma arca, prepare-a para segurança de você e de sua família." Então, acrescentou:

"Esta arca é Jesus Cristo. Não há outro caminho, nenhuma outra arca, pois Isaías o profeta, disse do nosso Senhor, "e será aquele Varão (Cristo) como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em uma terra sedenta.""

"Esta é a nossa arca abençoada àqueles que confiam somente nEle...eu não conheço nenhum

seguro, nenhum livramento para as provações e aflições que se aproximam sobre a terra, mas acredito em Cristo como nosso único refúgio."

Senhor, Dê-nos Olhos Espirituais Para Enxergar Sua Parede de Fogo Protetora Em Torno da Sião Espiritual, Guardando e Protegendo Todos Aqueles Que Entregaram as Vidas em Suas Mãos! Nós podemos ver perigos em todos os lados, incluindo o diabo e os seus principados que querem sufocar nossa fé com dúvidas. Mas temos estado cercados pela proteção ardente de anjos e de um Deus que irá, sob juramento, nos arrebatara de qualquer infortúnio com o qual possamos nos deparar.

Assim, deixe-me lhe perguntar: você quer enfrentar a próxima tempestade com uma calma confiança e em paz espiritual? Então morra hoje para todos os seus próprios caminhos e para os seus próprios meios de sobrevivência, e entregue a guarda total de sua vida aos cuidados de Deus. Ele é o seu bom e amoroso Pastor e fielmente cuidará de você em tudo!

Copyright/Limitações para reproduções: a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: worldchallenge.org, davidwilkerson.org, ou tsculpitseries.org.

© 1998 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771